

# Regional

IMIGRAÇÃO

## Povo diferente nas montanhas

No interior de Marechal Floriano, famílias vindas da Alemanha têm um estilo de vida simples, bem longe do conforto da cidade

Julio Huber  
MARECHAL FLORIANO

**S**otaque alemão, estilo de vida simples e jeito matuto. Assim se mantém boa parte da família Preuss, em Marechal Floriano. A maioria está na localidade de Bom Jesus, nunca foi ao cinema, a restaurantes e a shoppings centers. E sequer viu o mar.

Descendentes de João Frederico Preuss, que veio de Hamburgo, Alemanha, em 1857, atualmente a família é composta por cerca de 50 pessoas. Alguns ainda vivem no alto do morro, em meio à mata, bem afastados da cidade.

Este é o caso do aposentado Paulo Antonio Preuss, 69, solteiro. Ele vive em uma casa de dois cômodos. No quintal ainda existe uma casa maior, de estuque, onde ele, os cinco irmãos e as quatro irmãs nasceram. O banheiro é do lado de fora e não possui água encanada.

Paulo Antonio relatou que seu avô, João, veio para o Brasil fugido da Alemanha. "Meu pai dizia que meu avô aprontou alguma coisa na Alemanha e fugiu para o Brasil."

O neto lembrou que o avô chegou ao Estado e se instalou onde é hoje a localidade de Rio Fundo, em Marechal Floriano.

Segundo o irmão de Paulo Antônio, Alfredo Emílio Preuss, 78 anos, que hoje vive em um asilo, o avô casou-se três vezes. "Ao todo, ele teve 16 filhos."

### RÁDIO

Em Bom Jesus, as casas em que vivem são modestas. Apesar de possuírem energia elétrica, os moradores preferem ficar sem televisão. Em algumas residências, o rádio é o único meio de distração.

O casal Theodoro Preuss, 67



THEODORO E IRACEMA preparam comida à base de inhame, banana e folhagens para alimentar os porcos

anos, e Iracema Schneider Preuss, 66, não possui filhos. O dia para eles começa cedo. Às 5 horas, o café já está pronto, para depois encarar o trabalho na roça.

Por causa de problemas de saúde, Iracema não ajuda mais o marido nas plantações de café, mandioca, milho, feijão e laranja.

"Eu não tenho vontade de sair deste lugar. Vou para a cidade mais ou menos uma vez por mês para comprar o que não produzimos na propriedade, como arroz, açúcar e trigo", afirma Theodoro, enquanto junto à mulher prepara comida à base de inhame, banana e folhagens para alimentar os porcos.

O casal se mantém com o que planta e também comercializa parte da produção.

### Onde fica

O porto de Hamburgo é hoje um dos maiores do mundo



FONTE: NASA

- > **CONSIDERADA** uma das principais portas da Alemanha para o mundo, Hamburgo situa-se ao Norte do país, às margens do rio Elba.
- > **POSSUI** 1.734.830 habitantes em um território de 755.33 quilômetros quadrados.
- > **DE LÁ** partiu grande parte dos alemães que emigraram para outros continentes, inclusive a maioria dos descendentes no Espírito Santo. O porto de Hamburgo é hoje um dos maiores do mundo.
- > **MAIOR CENTRO** alemão de comércio exterior, nos 75 quilômetros quadrados de seu porto foram movimentados quase 140 milhões de toneladas em 2007.

PEDRO EW BANK/AT

### Costumes foram trazidos da Alemanha, diz historiador

O historiador Joel Guilherme Velten, diretor da Casa da Cultura de Domingos Martins, conta que o primeiro imigrante da família Preuss veio da cidade de Hamburgo, na Alemanha.

Ele desembarcou no porto de Vitória em 1857, na época em que também chegava a maior parte dos imigrantes da então Confederação Alemã, hoje Alemanha.

"É difícil saber ao certo de qual cidade veio o primeiro descendente Preuss. Na época, muitos imigrantes que chegaram ao Brasil embarcavam no porto de Hamburgo", afirmou Joel.

Ele acrescentou: "Muitas vezes, nos documentos que traziam na bagagem constavam apenas que eram originários de Hamburgo, por ter sido o ponto de partida para o Brasil."

### REINO

Entre 1815 e 1866, o território que hoje é a Alemanha era dividido em reinos.

Segundo o historiador, boa parte dos imigrantes da Alemanha que vivem no Estado, como os pomeranos, é da Prússia, reino que integrava a Confederação Alemã.

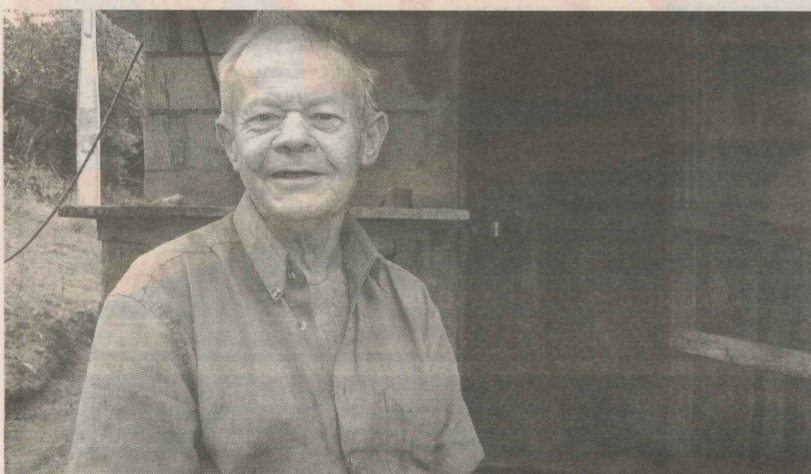
"Muitos alemães, como os pomeranos, que vieram da cidade da Pomerânia, e outros tantos descendentes que vivem no Espírito Santo, ainda preservam a língua e alguns costumes dos antepassados", observou o diretor da Casa da Cultura, acrescentando:

"A família Preuss de Bom Jesus também é assim. Eles vivem, em sua maioria, afastados, no interior, e trabalhando nas lavouras."



JOEL Velten mostra mapas

## Morador relembra histórias da família



PAULO ANTONIO vive só numa casa de dois cômodos no alto do morro

Tendo como única companhia uma cadela vira-lata, que não tem nome, Paulo Antonio Preuss, que vive só em Bom Jesus, Marechal Floriano, relembra histórias vividas por ele, por seu pai, Otto Preuss, e seu avô, João Frederico.

"Meu pai contava que antigamente, quando ele morava na casa grande, um animal começou a fazer barulho na mata. Todos diziam que era uma onça. Até que um dia o cachorro cercou o bicho na mata e meu pai foi ver e era mesmo uma onça. Ele a matou com um pedaço de madeira", disse.

Paulo também contou suas aventuras pelas matas da região.

"Quando eu tinha uma espingarda, um dia, enquanto estava na plantação, ouvi um barulho na mata. Eu olhei e vi uma sussuarana andando tranquila no mato. Eu mirei nela e atirei. O tiro foi certo, pois ela caiu morta", relatou.

Já o avô João Frederico trouxe histórias da Alemanha na bagagem. "Meu pai contava que meu avô aprontou na Alemanha. Ele derrubou sete soldados de uma altura de uns 10 metros. Não ficamos sabendo sobre o motivo."

E acrescentou: "Depois, a polícia de lá queria pegá-lo de qualquer jeito. Então, ele se escondeu e conseguiu fugir para o Brasil", disse.

## IMIGRAÇÃO

JULIO HUBER

# Trocando a solidão pela vida no asilo

Dois homens, um com 80 anos e outro, com 78, morando sozinhos no interior. Além de fazerem todo o serviço de casa, ainda precisavam colher o próprio alimento.

Assim era a rotina dos irmãos Alfredo Emílio Preuss, 78 anos, e João Eduardo Preuss, 80, na localidade de Bom Jesus, interior de Marechal Floriano.

Desde o início do ano, os dois estão no asilo Sou Feliz, que fica no município. O irmão deles, Paulo Antonio Preuss, 69 anos, preferiu ficar em casa, vivendo sozinho.

Ele até permaneceu alguns dias no asilo mas, de acordo com Marcos Bittencourt Vieira Machado, diretor do Sou Feliz, Paulo Antônio ficava nervoso e preferiu voltar para a localidade de Bom Jesus.

“Ele teria que ficar aqui, pois já é idoso e precisa de cuidados especiais e acompanhamento médico. Mas não quis e começou a ficar agressivo”, comentou o diretor do asilo, acrescentando:

“Todos da família dele são muito tranquilos e gostam de ficar aqui, mas Paulo Antônio não gostou. Optou pela rotina pacata em que está acostumado a viver.”

No Asilo Sou Feliz também já passaram dois primos de Alfredo, João e Paulo Antônio. Um no ano

de 1999 e o outro, em 2000. Os dois irmãos que estão hoje no asilo aparentam gostar do local. Eles dizem que não querem mais voltar para o interior, pois são bem cuidados e não precisam mais se preocupar em produzir o que comer.

“Antigamente, nós tínhamos lavouras. Plantávamos, juntos com o nosso pai, café, mandioca, feijão e milho. Hoje já não temos condições de viver só e de trabalhar na lavoura”, afirmou Alfredo.

## SOZINHO

Morando sozinho numa pequena casa em Bom Jesus, interior de Marechal Floriano, Paulo Antonio contou, na última quinta-feira, que não consegue mais caminhar até o local onde faziam as maiores plantações para sobreviverem.

“Até lá é quase uma hora de caminhada e eu não tenho mais condições de caminhar tanto. Por isso, faço pequenas plantações aqui perto da minha casa e crio algumas galinhas. Graças a Deus, eu tenho o dinheiro da aposentadoria, que serve para eu comprar as coisas que preciso para viver.”

“Era bom o tempo em que eu e meus irmãos cultivávamos café, mandioca e milho. Utilizávamos parte da produção para nos mantermos”, acrescentou.



**SOLTEIROS**, os irmãos Alfredo e João Eduardo desistiram de viver na roça e hoje preferem morar no Asilo Sou Feliz

## CURIOSIDADES

# Eles nunca foram ao cinema

- > **TODOS** os integrantes da família Preuss são descendentes de João Frederico Preuss, que chegou ao Estado em 1857, fugido da Alemanha.
- > **ELE SE INSTALOU** em Rio Fundo, Marechal Floriano, onde se casou.
- > **JOÃO** casou-se três vezes e, ao todo, teve 16 filhos.

- > **ATUALMENTE**, a família Preuss é composta por 50 integrantes. Alguns deles nunca foram ao cinema, a shopping center, e nem viu o mar.
- > **DOIS NETOS** do patriarca da família vivem no Asilo Sou Feliz, no centro de Marechal Floriano.
- > **EM ALGUMAS** residências, apesar de

possuírem energia elétrica, não existem televisão e geladeira.

- > **A MAIOR** parte dos alimentos é colhida por eles na propriedade na localidade de Bom Jesus.
- > **UMA** casa com mais de 100 anos, onde nasceram muitos dos netos de João Frederico, ainda existe.